

A L M A D I N A

A NOVA CIVILIZAÇÃO

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

05.05.2025

Os defensores da chamada “Nova Civilização” acham, ou por outra, reivindicam ser possível estabelecer-se uma civilização humana destituída de fé e de valores morais, portanto, alheia aos ensinamentos das religiões divinas. Defendem que tal civilização se deve estabelecer fundada na ciência, na indústria, na arte, na organização e na estabilidade política e social. Acham que o desenvolvimento social e o seu progresso, estão ligados aos instrumentos e meios modernos inventados a partir de conhecimentos que nos são transmitidos pela física, química e biologia. Julgam que para o Ser Humano conseguir satisfazer as suas paixões e desejos, deve dominar as forças do Universo, nisso consistindo o êxito do Ser Humano e da sociedade.

Usam o slogan “Não há Deus, não há religião, não há Outro Mundo”, pois para eles, falar da religião e dos assuntos espirituais não passa de imaginação, conjectura ou superstição. No seu ponto de vista, a realidade só é possível de encontrar na experiência prática, nos sentidos, no prazer, no benefício, na natureza e na liberdade.

Muitos deles sentem até vergonha de falar ou pronunciar publicamente o nome de Deus. Outros ficam até ofendidos de ouvir falar de Deus.

Pensam eles que o materialismo é tudo. Pensam que basta apenas revelarem toda a sua capacidade na forma material nos palcos do Mundo e serem aplaudidos.

Contudo, depois de constatarmos tudo o que está acontecendo à nossa volta, somos obrigados a dizer que essa civilização falhou nos seus objectivos, de tal maneira que é difícil encontrar um exemplo igual na História.

O resultado disso é que a inimizade interna e externa aumentou. Estão surgindo conflitos entre indivíduos e classes. Por todo o lado paira um ambiente de tensão, qual vulcão que ameaça entrar em erupção a qualquer momento. Enfrentamos a ameaça de um fim triste para a Humanidade. A confiança, o sossego e a tranquilidade desapareceram, sendo substituídos pelo medo, nervosismo e stress, que são fenómenos constantes. Nota-se o aumento da crise moral que tem como resultado um vazio espiritual difícil de preencher, a tal ponto que homens se “casam” com homens. Há um desespero permanente incurável. A criminalidade atingiu níveis jamais vistos, pois a prática de crimes violentos mesmo à luz do dia, tornou-se algo normal.

Quando se sintoniza algum canal televisivo ou estação radiofónica, só se ouve falar de guerras pelo Mundo fora, com genocídios e muito sangue derramado.

Os políticos que defendem a chamada civilização moderna têm uma postura moral que deixa muito a desejar. Não constituem exemplo a seguir, pois os seus corações estão vazios de qualquer sentimento e valores humanos mais elementares, envolvendo-se em

escândalos de vária ordem, incluindo a pedofilia e os crimes de índole sexual. Mentem desavergonhadamente, não conseguem entender nem transmitir aos outros a mensagem da Humanidade. Estão vazios da alma que dá vida à sociedade, que orienta o povo e o ajuda a ser unido.

Depois de nos confrontarmos com tudo isso, chegamos à conclusão que qualquer sociedade que não esteja baseada na fé, caminha para a sua auto-destruição e o seu fim, cedo ou tarde será mau.

Na realidade o caminho da fé e da convicção, faz parte do chamamento dos profetas e isso cria na vida da pessoa e dos povos a luz divina, acaba com a ganância, com o egoísmo, com o falso amor exibicionista. Cria em cada um de nós a vida real, levando as pessoas a desenvolverem um espírito generoso, concedendo prioridade aos outros acima de si próprio. Os livros de História estão repletos de exemplos e passagens sobre isso.

Os profetas salvaram as sociedades do animalismo e da anarquia, tirando-as da beira do abismo.

Hoje tudo vai de mal a pior. Precisamos de meditar serenamente para logarmos sair desta situação.

Se um carro estiver avariado ou danificado, não será consertado por um pedreiro. Se um televisor estiver avariado, não será reparado por um barbeiro. Pelo contrário, qualquer deles danificá-los-ia ainda mais por não ser matéria da sua especialidade.

Por isso é necessário saber se estamos procurando as soluções dos nossos problemas junto às pessoas certas ou não.

Os políticos que reivindicam ter capacidade para resolver tudo, será que são competentes para dar solução a tudo isso? É que se o não forem, podem provocar danos ainda maiores.